ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

PALAVRAS PISANDO O TERRITÓRIO: CARTAS ANDANTES ENQUANTO POSSIBILIDADE DE VÍNCULO E REENCONTRO DA MEMÓRIA NA COMUNIDADE DE SARANDIRA (MG).

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

ZELOSCHI; Fernanda [1], SILVA; Vinícius Farage [2], SMITS; Oetsia Vargas [3], SOUZA; Milena Andreola de [4], OLIVEIRA; Conrado Pável de Oliveira [5]

RESUMO

Este trabalho visa apresentar o processo de troca de cartas entre extensionistas e mulheres de Sarandira, comunidade rural do município de Juiz de Fora - MG. O “Sarandirando”, projeto de extensão em Psicologia Comunitária, acontece desde 2019 no Centro Universitário Academia. Após aproximação com o território e construção de vínculos com a população, intervenções psicossociais são realizadas abrangendo, principalmente, temáticas como identidade, memória e mobilização comunitária, necessárias para o fortalecimento comunitário (MONTERO, 2003). A pandemia de COVID-19 impediu a realização de atividades presenciais e requisitou novas formas de atuação. Diante da necessidade de adaptação no enlaçar-se com a comunidade, recuperamos a prática de envio de cartas. Através das palavras no papel, buscamos, além de trocarmos notícias, contarmos histórias pessoais e do próprio território. Experimentou-se um tempo outro de vida fora da Internet enquanto esperávamos nossas escritas chegarem aos destinos. Apesar de compreendermos que os resultados ainda estão em germinação, alguns de nós receberam correspondências em resposta que abriram caminhos para a troca de fotografias, desenhos e poesias. A aproximação à trabalhadora do Sistema Único de Saúde do território possibilitou que as cartas viajassem de Juiz de Fora às casas das destinatárias, e das delas às nossas. A postura de demonstrar interesse pela vivência e pelos registros mnemônicos do outro solidifica o vínculo que se cria entre nós, estudantes e depoentes, surgindo os laços amistosos com a comunidade. As lembranças que emergiram pelas escritas das moradoras do território resultaram no planejamento da criação de uma caixa de memórias andante em parceria a estudantes do projeto de extensão “Sarandirando” no âmbito do curso de Arquitetura e Urbanismo do UniAcademia. Foram enviadas à comunidade fotografias, cartas e objetos de memória para a apresentação do grupo, invertendo a metodologia de inventário afetivo, mas estimulando a comunidade através da experiência. Desta forma, faz-se uma recuperação histórica das vivências, possibilitando que a identidade da Sarandira, enquanto tecitura coletiva, possa atravessar os tempos, resistindo aos apagamentos e mantendo suas raízes do passado. No desenrolar da aproximação é possível alcançar a nostalgia e potencialmente vê-la dar lugar à memória como crítica (BOSI, 2013). Por se tratar de uma proposta de atuação de construção de outras possibilidades de vínculo com os(as) moradores(as), este trabalho se relaciona com o Eixo 3: Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades

[1] Centro Universitário Academia - UniAcademia, fernandazeloschi@gmail.com
[2] Centro Universitário Academia - UniAcademia, vinicius_farage@hotmail.com
[3] Universidade de Pernambuco, oetsia@gmail.com
[4] Centro Universitário Academia - UniAcademia, mila.andreola@uniacademia.edu.br
[5] Centro Universitário Academia - UniAcademia, conradopavel@uniacademia.edu.br

e Territórios e dialoga com a modalidade de Grupo de Trabalho. Compreender o território como "[...] o chão mais a identidade" (SANTOS, 2007, p. 14) possibilitou que nossas palavras pudessem pisar em Sarandira mesmo diante do distanciamento social. O ato de escrever cartas transformou o encontro sem perder de vista a dimensão afetiva do vínculo. Referências: BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória:** ensaios de Psicologia Social. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013. MONTERO, Maritza. **Teoría y Practica de la Psicologia Comunitaria: la tensión entre comunidad y sociedad.** Editorial Paidós: Buenos Aires, 2003. SANTOS, Milton. O dinheiro e o território. *In:* HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy; OLIVEIRA, Márcio Piñon (Orgs). **Território, territórios:** ensaios sobre o ordenamento territorial. 3 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

PALAVRAS-CHAVE: Cartas, Comunidade, Memória

[1] Centro Universitário Academia - UniAcademia, fernandazeloschi@gmail.com
[2] Centro Universitário Academia - UniAcademia, vinicius_farage@hotmail.com
[3] Universidade de Pernambuco, oetsia@gmail.com
[4] Centro Universitário Academia - UniAcademia, mila.andreola@uniacademia.edu.br
[5] Centro Universitário Academia - UniAcademia, conradopavel@uniacademia.edu.br